

HOMENAGEM PÓSTUMA

DR. MARIO BARRETO FIGUEIREDO

02/08/1933 – 02/02/2008



Um lugar extremamente acolhedor, uma floresta repleta de espécies, algumas vivas, outras inanimadas, todas ligadas por algum fio de interesse invisível que lhes dá razão. Livros, aquários, reagentes, slides, fotos, preciosidades diversas, cada qual com sua história e importância, cada qual com seu charme próprio, na verdade compondo um retrato fiel de seu idealizador, esta era a visão e a impressão de todos que visitavam a sala do Dr. Mario Barreto Figueiredo, no Laboratório de Micologia Fitopatológica do Instituto Biológico de São Paulo.

Autor de mais de 60 publicações científicas, foi responsável pela construção do maior herbário Uredinológico da América Latina, com cerca de 13 mil espécimes devidamente catalogados e identificados. A esses inúmeros feitos, pode-se somar as cooperações internacionais com o Dr. Joseph Kuc, da Universidade de Purdue, Dr. J.F. Hennen e a Dra. Mary M. Hennen, sendo que desta cooperação nasceu uma publicação pioneira e extremamente importante para o estudo das ferrugens, o “*Índice das ferrugens (Uredinales) do Brasil*” publicado em 1982, no qual constam mais de 725 espécies em 54 gêneros de ferrugens que parasitam mais de 100

famílias botânicas. Como contribuição técnica, introduziu o método de Castellani em Fitopatologia, com publicação de vários artigos científicos sobre a preservação de fungos fitopatogênicos desde o ano de 1966. Também atuou na área de clínica fitopatológica, na identificação de fungos fitopatogênicos e colaborando com colegas de outros Estados do Brasil na identificação de doenças como carvões e ferrugens, mantendo correspondência com micologistas do Japão, da Alemanha, dos EUA, da Austrália, da Inglaterra e da Colômbia, mantendo intenso intercâmbio em problemas que envolvem identificação de fungos patogênicos.

Nos últimos anos era sempre solicitado para pareceres e palestras, sendo consultor *Ad hoc* do CNPq, da Fapesp e de revistas especializadas, como a *Summa Phytopathologica*, *Fitopatologia Brasileira*, *Pesquisa Agropecuária*, *Unimar*, *Revista de Microbiologia*, *Hoehmea*, *Revista Brasileira de Botânica*, entre outras. Em seu *Curriculum Vitae* podemos destacar os prêmios recebidos recentemente: Prêmio Summa Phytopathologica, pelo melhor trabalho publicado em 1996 e Prêmio Paulista de Fitopatologia, em 1997, pelos trabalhos publicados sobre a biologia de *Puccinia pampeana*. Deixa-nos saudosos e agradecidos por suas contribuições na pesquisa e ensino da fitopatologia e pelos exemplos deixados a todos na perseverança, sem nunca perder o bom humor.